

189

**AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE FRUTOS DE TANGERINEIRAS HÍBRIDAS (CITRUS DELICIOSA X C. NOBILIS).** *Eduardo Cesar Brugnara, Roberto Luis Weiler, Flávia Targa Martins, Michelle Stuani Franzosi, Sergio Francisco Schwarz (orient.)* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O Rio Grande do Sul apresenta condições de clima e solo bastante favoráveis à produção de frutas cítricas de mesa. Este trabalho tem por objetivo a obtenção de variedades de tangerineiras que produzam frutos grandes, de poucas ou nenhuma sementes e com sabor semelhante ao da tangerineira 'Montenegrina' (*C. deliciosa*), mas com época de maturação distinta desta. Com este fim, na primavera de 1993 foram feitos cruzamentos de tangerineira 'Montenegrina', progenitor feminino, com a tangerineira 'King' (*C. nobilis*), progenitor masculino, cujas sementes híbridas foram colhidas em 1994. Imediatamente, procedeu-se a semeadura e obtenção das mudas, as quais foram transplantadas a campo em 1995 na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, em Eldorado do Sul, RS. Os frutos obtidos na primeira safra (2003) foram analisados para determinação do teor de sólidos solúveis totais, da acidez total, do rendimento de suco, do tamanho de fruto, da cor da casca e da quantidade de sementes. Dos 64 híbridos obtidos, 30 produziram número suficiente de frutos para a confecção da curva de maturação. Apesar de serem progênie de plantas tardias, todas iniciaram a maturação até o mês de julho, ou seja, antes da 'Montenegrina', que amadurece a partir de agosto. Porém, somente 16 atingiram índice de maturação e rendimento de suco satisfatórios. Quatro das 64 plantas apresentaram frutos com número médio de sementes menor ou igual a nove. Os dados deste experimento são ainda preliminares, porém indicam que há possibilidades de se obter uma nova variedade comercial a partir das plantas estudadas. (PIBIC/CNPq-UFRGS).